



MOÇÃO DE CHAMAMENTO CÍVICO

DESPORTO POR UM NOVO CIVISMO

O Brasil desfruta de um excelente momento no cenário econômico internacional, ostentando condições para um futuro promissor no desenvolvimento de vários ramos de negócios de mercado e de Estado.

No entanto, não pode esconder ou subestimar os desafios que precisa vencer no campo da educação e de profissionalização técnica e tecnológica nacional, conforme denunciam os recentes dados do IBGE, bem como não pode ignorar a urgente necessidade de regular as fontes que promovem a contínua desigualdade social e, ainda, combater a pobreza, bases da desesperança, do descrédito crescente nas instituições democráticas e, especialmente, da perigosa violência que se banaliza cotidianamente.

Não há dúvidas que a corrupção e a impunidade, sua irmã siamesa, são a causa dessas e outras mazelas que tanta dor e sofrimento causam ao povo brasileiro, com reflexos negativos para nossos irmãos latino-americanos.

Nesse sentido, a iniciativa cidadã, mobilizadora e educativa da ABRACCI deve ser louvada e enaltecida, tendo em vista que, por absurdo, a maioria da população brasileira ainda não percebe os fatos da corrupção e da impunidade relacionados entre as causas de sua dor e sofrimento cotidianos, justificando a premência do fortalecimento desse movimento que ora se evidencia com a realização desse importante Seminário, em Brasília, terra emblemática dos ícones de poder nacional.

Mas, se por um lado, já sabemos o que denunciemos e combatemos, por outro, urge que gastemos o melhor das nossas energias para anunciar e promover o que defendemos e valoramos como solução ou contribuição humanística e democrática para o futuro da nação brasileira, ora em construção.

Nessa linha, temos buscado fortalecer as instituições preventivas à corrupção, como a soberania popular, através dos meios de efetivação do pleno exercício da democracia direta, e o controle social participativo, a ser devidamente modernizado e aperfeiçoado para a adequada elaboração e execução das Políticas Públicas, dentre outras iniciativas congêneres.

Engajar a mídia nesta tarefa é outro desafio a ser vencido. Para tanto, é preciso eleger um campo de intervenção onde possa haver ressonância e clamor público. A considerar pelos precedentes recentes, dos Jogos Pan-americanos, onde as obras terminaram por custar oito vezes mais do que o previsto e a infra-estrutura terminou não sendo adotada pela comunidade, certamente este campo emblemático é o desporto, representado pela COPA-2014 e as Olimpíadas-2016, sendo a proposta de construção do TAV-Trem de Alta Velocidade SP-RJ, incluído na agenda animada pelos citados eventos desportivos, um dos

investimentos públicos que mais carecerão de fiscalização e controle social participativo da sociedade, diante das incertezas de projeto e da vultuosidade dos custos estimados.

É com vistas à promoção desta postura de caráter preventivo, mas também lúdica e educativa, sem deixar de ser pragmática e conseqüente em seus efeitos colaterais, que o Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana, membro desta ABRACCI, vem perante este Colegiado, através da presente **Moção de Chamamento Cívico**, para lançar o desafio da criação, no âmbito da ABRACCI, do **CCOBRA – Comitê Cívico Olímpico Brasileiro**, que terá por objetivo acompanhar e fiscalizar a elaboração dos projetos, as licitações e as obras relacionadas com a COPA 2014 e com as Olimpíadas 2016, a fim de evitar a repetição do legado negativo deixado pelos Jogos Pan-americanos e, por outro lado, cooperar para que a promoção do esporte, com seus reflexos saudáveis, ajude a fortalecer a autoestima da população e a despertar para a prática de um novo civismo no seio da sociedade brasileira.